

Ato de número (1635) de sessões ordinárias da Câmara Municipal de São José do Campestre/RN realizada no dia 18 de Setembro de 2025.

Às 18 (dezoito) dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 19.00 (dezanove horas) na sede da Câmara Municipal de São José do Campestre/RN, situada na Rua Senador Giungrino Avelino nº 601, entre São José do Campestre/RN, sob a presidência da vereadora Márcia Melo de Oliveira, reuniu-se o Plenário da Câmara com a presença dos seguintes membros: Márcia Melo de Oliveira, Monique da Silva Andrade, Valéria Oliveira Nunes da Silva, Régio Luciano Xavier Alves, José Wilton Ferreira da Silva, Ana Flávia da Silva Borges, Lívia Maria da Silva Lima, Eduardo Fernandes Ferreira e Fernando Francisco da Cruz. A presidente dos trabalhos convidou o Assessor Jurídico da Câmara Municipal para assumir o papel de fiscal da parte, e após verificarmos a existência de quórum, estando presentes todos os vereadores, declaramos aberta a sessão ordinária, sob a presidência de Deus e com caráter democrático. A vereadora presidente Márcia Melo, iniciou os trabalhos convidando a 1ª Vice-presidente vereadora Monique da Silva Andrade para fazer a leitura da ata da sessão anterior, em seguida o vereador Eduardo Fernandes Ferreira fez uma mensagem referente à ata, justificando sua ausência na sessão anterior alegando motivos acadêmicos em virtude de um trabalho e de uma lista de finalidade para assinatura, de com prometo a apresentar o certificado para anexado como prova de sua justificativa. Após o término, a vereadora presidente colocou a ata nº 1634 em votação, sendo lida a matéria aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes. Não havendo matéria para serem lidas no Expiriente e nem deliberadas na ordem do dia, a vereadora presidente Márcia Melo de Oliveira facultou a palavra aos vereadores presentes. O vereador Fernando

Francisco da Cruz alega que diante do contexto de nos tem
matéria em pauta, deveria abrir a sessão e encerrar por
nos tem o que discutim. O vereador Régio Luciano Xavier Alves
pediu a Srta. Presidente que facultasse a palavra aos vere-
dores para informações e esclarecimento da convocação espe-
cial do município de Obmato, que nos atendeu a convocação do po-
der legislativo. O vereador Eduardo Fernandes se pronunciou
pedindo que fosse aceitado o pedido do líder da situação.
A Srta. Presidente reafirmou que a palavra continuava fa-
cultada, sendo o vereador Wilton Borges fez uso da mes-
ma e disse que estava aguardando a resposta do Prefeito,
esclarecendo ainda a população a situação da Câmara,
para frente de crédito suplementar maior que o exist-
ente, sendo que o Prefeito quem o autoriza este crédito
suplementar, mas ele como Prefeito tem prerrogativas políticas,
nos autoriza o crédito suplementar suplementar. Ressalta
ainda o vereador aos colegas vereadores que todos sabem
que se precisa deste crédito suplementar para manter as
atividades da casa. Sobre a situação do município, continuo-
u o vereador Wilton Borges, a fim de que nos tem convoca-
dos outros municípios para esclarecer em situações intere-
sse da população. O vereador Régio Luciano, fazendo uso
da palavra, disse que se falava muito em Regimento, mas que
não se fala infelizmente de algumas pessoas o Regimento nos
existe, mas o Regimento contém em seus artigos previstos
para facultar a palavra aos vereadores, mesmo sem matéri-
as em pauta. Sendo apontado o artigo 132. Se tem foi ainda
que mais um município que foi convocado nos tem a cam-
ara porque a assessoria do Prefeito orientou que nos tem vi-
sitar. Continua o vereador Régio Luciano suas palavras se-
ñalando que o Poder Legislativo eo Poder que representa
o povo de São José do Campistru e explica que a Câmara
nos está pedindo dinheiro a Prefeitura nos, pois o recurso pa-
ra isso já está na conta do legislativo, a Câmara está

solicitando ao executivo que publique a autorização para
 o cânono poder gastar o dinheiro que foi um direito
 do legislativo, uma vez que o orçamento que tem a menor
 que o dinheiro que possui, o executivo apenas publica baixa
 e publica um direito autorizando, finaliza suas palavras
 o vereador Riqui Luciano pedindo a comissões do executivo
 mais prefeito juntamente com a bancada da situação,
 para que possa resolver o problema e cada um defendam o
 povo da sua maneira. O vereador firmando Cruz confissão
 a fala do nobre colega vereador Welton Borges, com relação
 ao decreto distal que a LOA, lei de orçamento de 2024, es-
 tá sendo executada, tem algumas orientações de receita
 e despesas, foi elaborada pelos contadores e técnicos, não
 foi pelo prefeito Eribaldo, mas para as possíveis falhas e
 deficiências no orçamento da casa sem visto pelos técnicos
 e faziam uma reunião a fim de ou manifestava naquele peri-
 odo. O vereador Riqui Luciano fazendo uso da palavra mais
 uma vez, lembrou que mesmo sendo elaborada por
 todos estes técnicos o orçamento da prefeitura teve que
 ser suprimido neste ano, e questionando em seguida
 se para o poder executivo pode, porque para o poder leg-
 islativo não pode? Logo após, a presidente Nêlida de
 Oliveira fez uso da palavra, iniciando agradecendo a presença
 de todos e saudando os demais vereadores, o público em
 geral, e em seguida disse que não queria que nada disto
 estivesse acontecendo, mas as coisas não acontecem de jeito
 que uma para a outra e que espera o vereador firmando,
 como líder do governo, fala com o executivo prefeito
 para resolver essa situação, para dar continuidade aos
 trabalhos da casa, para o município não ficar nesta situa-
 ção com atrasos de pagamentos. Não havendo nada mais a
 falar a sessão presidencial encerra os trabalhos e como
 com os trabalhos vereadores para a próxima sessão ordinária
 a ser realizada na próxima quinta-feira, dia 25 de setembro

de 2025. Nada mais.